



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

## INTERPELAÇÃO ESCRITA

### **Atenção ao saudável desenvolvimento físico e mental das crianças e à razoabilidade na utilização de produtos electrónicos pelas mesmas**

Macau está a acelerar o passo para a era digital, assim, os telemóveis com múltiplas funções, de comunicação, entretenimento e redes sociais, já se tornaram indispensáveis na vida moderna, por exemplo, durante esta epidemia de Covid-19, quem não tem telemóvel não pode entrar em muitos locais. A *internet* pode, sem dúvida, facilitar a nossa vida, a aprendizagem e o trabalho, mas os abundantes jogos no telemóvel, informações e recursos audiovisuais recomendados por algoritmos resultam facilmente em vício da *internet*, devido ao seu uso excessivo. Agora, cada vez mais crianças e adolescentes têm contacto, logo desde muito cedo, com os produtos electrónicos, e como não estão ainda física e mentalmente maduros nem têm forte capacidade de autocontrolo, podem facilmente ficar viciados na *internet*, o que os deixa sem vontade de estudar, pode levar a problemas de visão, a desalinhamento da coluna vertebral e à perda de concentração; mais, devido à falta de capacidade suficiente de ajuizar, é difícil saber se as informações são verdadeiras ou falsas, correctas ou erradas, portanto, maior é a probabilidade de surgirem comportamentos desviantes.

Na resposta a algumas interpelações escritas de deputados<sup>1</sup>, constata-se que o

---

<sup>1</sup> Fonte: resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada Chan Hong, em 9 de Abril de 2021 (Despacho n.º: 525/VI/2021) e resposta à interpelação escrita apresentada pela deputada Song Pek Kei, em 3 de Dezembro de 2021 (Despacho n.º: 248/VII/2021).



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

Governo já efectuou muitos trabalhos nas escolas, famílias e comunidade, por exemplo, disponibilizou às escolas “Orientações para ajudar os alunos a aproveitarem bem a *internet*” e subsidiou instituições particulares de serviço social na implementação do “Programa piloto destinado a jovens ‘anónimos’ e com o vício da *internet*”. No entanto, na sequência do desenvolvimento constante das tecnologias, a vida e a aprendizagem vão estar cada vez mais ligadas aos dispositivos inteligentes, portanto, a questão de saber como é que se orienta as crianças e os adolescentes para o uso razoável de produtos electrónicos e a boa gestão do tempo de uso, e a de saber como é que se melhora a literacia em *internet*, continuam a ser alvo da atenção da sociedade. Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. A generalização da *internet* e dos produtos electrónicos nos últimos anos e o impacto da epidemia podem agravar a dependência das crianças e adolescentes em relação aos produtos electrónicos e à *internet*, assim, se não houver um controlo adequado, a taxa do vício da *internet* vai aumentar. Neste sentido, o Governo deve efectuar, de forma específica e periódica, estudos quer sobre o uso da *internet* por parte das crianças e adolescentes quer sobre o vício da *internet*, com vista a saber melhor qual é a situação e definir as respectivas políticas. Vai fazê-lo?

2. Neste momento, devido à alteração da situação da epidemia, as aulas *online* são a alternativa, portanto, é necessário usar dispositivos inteligentes para as aulas e os trabalhos de casa, e mais, com o desenvolvimento da inteligência artificial e da *internet*, o ensino de programação já está colocado na agenda. Tudo isto leva ao prolongamento do tempo de contacto das crianças e dos adolescentes com os produtos electrónicos, e a sua visão e saúde física vão ser prejudicadas se estes não forem usados de forma adequada. As “Orientações para ajudar os alunos a aproveitarem bem a *internet*”, emitidas pelo Governo, não são muito detalhadas, portanto, o Governo deve tomar como referência as orientações de Hong Kong sobre



澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

o uso saudável da *internet* e dos produtos electrónicos, para proporcionar às escolas e aos encarregados de educação dicas mais minuciosas, por exemplo, propor o tempo adequado e ao fim do qual as crianças e adolescentes devem descansar. O Governo deve ainda promover a criação de cursos específicos para a apresentação da forma como se usa razoavelmente os produtos electrónicos e das técnicas para controlar o tempo de uso e seleccionar e identificar as informações na *internet*, ou integrar esse conteúdo nas aulas de educação tecnológica, com vista a orientar melhor as crianças e os adolescentes sobre o uso razoável dos produtos electrónicos. Vai fazê-lo?

3. A educação familiar também é importante, pois muitos encarregados de educação, por estarem muito ocupados com o trabalho, aproveitam os produtos electrónicos como instrumentos para acompanhar os filhos, assim, estes ficam excessivamente dependentes destes produtos e os encarregados de educação dificilmente conseguem fiscalizá-los. O Governo deve trabalhar mais na educação familiar, no sentido de criar mais cursos, actividades e palestras temáticos para ajudar os encarregados de educação a saber e a aprender sobre como, nesta era da *internet*, devem acompanhar melhor os seus filhos e orientá-los para o uso razoável dos produtos electrónicos. Como é que vai fazê-lo?

17 de Março de 2022

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM**

**Ngan Iek Hang**